

Senhores da Guerra.

Barra do Ribeiro viveu um momento ímpar no que diz respeito à cultura no último dia 20 de novembro, pois a Escola Carlos Pinto de Albuquerque realizou, em parceria com: a produtora responsável, o cineasta Tabajara Ruas e a prefeitura municipal, a exibição do filme, “Senhores da Guerra”. Foi um privilégio, pois a película irá para as telas dos cinemas, apenas em meados de 2015.

Tabajara Ruas também é autor de um premiadíssimo longa metragem de 2001 “Netto Perde Sua Alma”, que trata sobre as aventuras do General Antônio de Souza Netto, que lutou na Revolução Farroupilha e após na Guerra do Paraguai defendendo a tríplice aliança entre Brasil, Argentina e Uruguai na luta contra o Paraguai do ditador Solano Lopes.

Assim como “Netto”, Senhores da Guerra é uma história que aconteceu aqui no Rio Grande do Sul, com a Revolução de 1923, e narra a participação de dois irmãos em lados opostos do conflito que dividiu o nosso estado, entre Maragatos e Chimangos.

A sétima arte nos brindou com essa magnífica obra, do não menos magnífico escritor e cineasta, Tabajara Ruas.

Este filme teve parte de seu enredo gravado aqui no município de Barra do Ribeiro e inúmeros barrenses participaram como atores figurantes.

Tenho a certeza que para os conterrâneos que participaram foi um momento mágico, sabe lá, daqui a alguns anos não teremos atores profissionais surgindo em nossa cidade, a partir dessa experiência, pois, pra muita gente, basta uma oportunidade.

Conversei com alguns jovens que participaram das gravações e se mostravam felizes e orgulhosos do feito e eu, amante da cultura que sou, saí radiante pela oportunidade de participar de um momento cultural de tamanha nobreza, em solo barrense.

O Rio Grande do Sul é um celeiro inesgotável de histórias e personagens... quantos belos frutos a nossa história já proveu à arte e quantos ainda haverá de prover.

Parabéns a todos os responsáveis pelo evento e fico na expectativa, que esse seja o primeiro passo para um incremento cultural em nosso município, pois somos muito carentes de cultura.